

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

Não se devolvem originais quer sejam ou não publicados  
Redacção e Administração  
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO  
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

ASSINATURAS  
Série de 10 números — No concelho de Tavira . . 8\$00  
» » 10 » — Para outras localidades . . 9\$90  
Composição e Impressão  
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

## PORTUGAL inteiro saúda SALAZAR

**P**OR ter completado 71 anos de idade e 32 da sua entrada para o Governo, o Professor Doutor Oliveira Salazar, esse insigne estadista que sabiamente tem sabido conduzir os destinos de Portugal, foi calorosamente ovacionado por todos os cantos da terra portuguesa.

Inda não se apagara o eco das retumbantes manifestações de gratidão e apreço pela vitória alcançada no Tribunal de Haia, eis que de novo o povo se levanta para aplaudir Salazar com a mais veemente e espontânea alegria.

Viva Salazar, eis o brado unsono da gente boa de Portugal nesta hora histórica em que vivemos.



## DE LISBOA Homenagem ao sr. Dr. Jorge Correia

**N**OS arraias da colónia tavi- virense, em Lisboa, a ideia de se prestar homenagem às notáveis qualidades de acção e de dinamismo desenvolvidas pelo ilustre presidente da municipalidade tavi- virense, sr. Dr. Jorge Correia, está a ganhar desusado volume, pois que á data, é já da ordem de algumas dezenas de inscrições de naturais de Tavira e de amigos pessoais do distinto cidadão tavi- virense, que na capital resi- dem.

Está constituída a Comissão a qual já enviou o convite ao Dr. Jorge Correia, aguardando-se o seu assentimento para, imediatamente, se entrar no campo de acção que é, o da concretização da ideia. Uma  
Continua na 3.ª página

## O Estatuto do Grémio da Imprensa Regional

**E**STÁ de parabéns a Imprensa Regional, aquela que, tão incompreendida tem sido. Aquela que, tão imerecidamente, a cognominam de «Pequena Imprensa».

Chegou agora a sua hora, a hora que de há muito anseiam os que, desinteressada e sacrificadamente se batem pelos sagrados problemas da Causa Regionalista, que o mesmo é dizer-se: pela Grei.

Está dado o primeiro passo para a concretização dum direito que há muito se vinha reclamando: a sua Maioridade. «A Imprensa Regional, de características tão especiais, tal a inde- pendência e desinteresse com que geralmente age, tem como exclusiva preocupação servir, dentro das suas possibilidades, a Sociedade»; a partir de hoje, está legalmente agremiada.

### Donativo

Pelo sr. José dos Santos Gonçal- ves, da Asseca, foi oferecido um donativo de 1.000\$00 ao nosso Hospital.

por Luis Sebastião Peres

Ela é, hoje, uma grande força ao serviço da Nação!

Confiamos no prestígio que ela há-de possuir no seio das Corporações e no amparo que virá do Estado.

Sim, porque bem digna é desse amparo, dadas as dificuldades em que vive e os obstáculos que se lhe deparam para cumprir a tarefa — bem ingrata ela é — que lhe está imposta.

A Imprensa Periódica — a Pequena Imprensa — embora a muitos não pareça, é, um baluarte valioso para a comunidade nacional.

Bem disse o cônego Dr. Galamba de Oliveira no seu belo discurso: «Eu quero ainda, nesta hora, recordar aqui a plêade heróica desses homens que, por não terem salários, não coniam dentro da organização corporativa, mas consti-  
Continua na 2.ª página

## O monumento ao Poeta Isidoro Pires

**A**PÓS um silêncio a que fomos forçados a submeter-nos, em face duma série de precalços que surgiram, vimos hoje elucidar os nossos leitores e essa plêade de amigos do saudoso poeta, que generosamente contribuiu para a homenagem póstuma que a cidade pretende promover-lhe, da razão desta pausa que não estava prevista.

Tudo se preparava, com a melhor boa vontade e crescente entusiasmo, para que fosse inaugurado o busto do poeta precisamente no dia do 1.º aniversário da sua morte.

### A Câmara de Tavira informa:

**N**º Plano de Melhoramentos Urbanos para 1960, foram participadas as seguintes obras deste concelho: Reconstrução e ampliação dos Paços do Concelho, reforço de 75.000\$; Idem, aumento de custo da instalação eléctrica, 41.000\$;  
Continua na 3.ª página

A ideia tomou forma e muito embora não f lhasse a colaboração geral, inesperadamente as dificuldades surgiram.

Talvez à mingua de elementos, pois Isidoro Pires apenas deixara fotografias de perfil, o que é uma triste verdade é que a Comissão verificou, ao receber o busto em Tavira, que o mesmo, visto de frente, não tinha quaisquer semelhanças com o homenageado. Depois de uma despesa que montou a três dezenas de contos, o desânimo começa a criar forma.

Outras dificuldades surgiram sobre estética e depois de infrutíferas tentativas, de baldados esforços, eis que surge uma tênue esperança, uma pequena fotografia, a gentileza duma senhora tavi- virense que conseguiu, com os seus recursos artísticos, tirar uma cópia a lápis de frente, a boa vontade e gosto de um velho amigo que se propôs dar preciosas indicações ao escultor e a paciência e gosto ar-  
Continua na 2.ª página



Manifestações de júbilo do Exército e da Guarda Nacional Republicana, pela sentença do Tribunal da Haia — O sr. Ministro do Exército ali discursando perante o Chefe do Estado

## A VISITA DO Secretário de Estado da Agricultura AO ALGARVE

**A**COMPANHADO pelo sr. Engenheiro-Agrônomo Francisco Aranha, Inspector Chefe da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, esteve no Algarve, conforme noticiámos, nos passados dias 20 e 21 do pretérito mês, o sr. Engenheiro Agrônomo Luís Quartin Graça, ilustre Secretário de Estado da Agricultura.

No Posto Experimental de Vila do Bispo teve Sua Ex.ª oportunidade de observar as culturas em curso, muito especialmente os diferentes ensaios que estão sendo realizados, em terras de sequeiro, sobre forragens, trigos e cevadas.

Chamou, sobremaneira, a sua atenção o bom desenvolvimento das formas de feno grego em estudo, da ervilhaca do Cala (Vicia obovata), do cizirão (Lathyrus clymenum), do grão da Gramicha (Lathyrus cicera), das diferentes combinações de ferrejos de gramíneas, do bersim e do trevo da Pérsia, do trigo espanhol e de muitos outros trigos considerados no ensaio de 121 variedades que aí foi implantado, das cevadas disticas das variedades Lima Monteiro, Beka e Aurore, da aveia Lampton, etc.

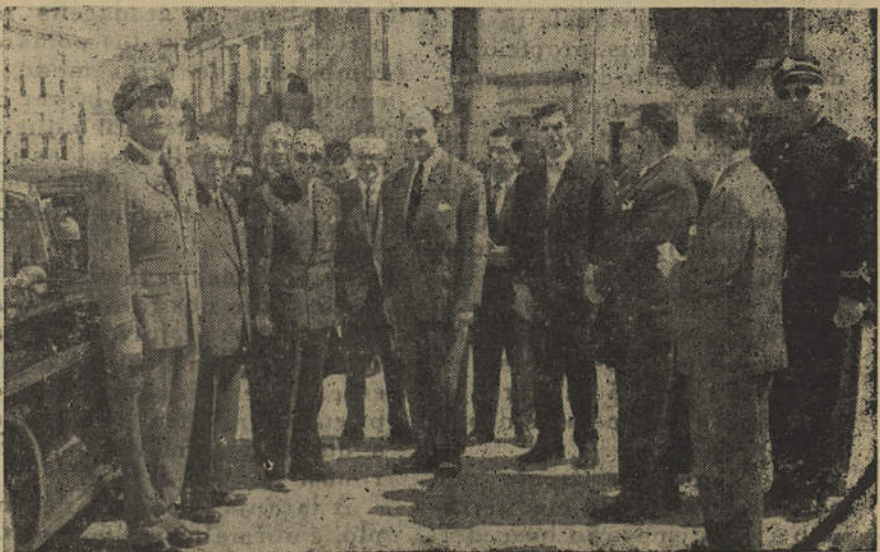
Pelos técnicos do Posto Agrário de Sotavento do Algarve, que

acompanharam Sua Ex.ª na visita efectuada a esta região agrícola, foram prestadas informações detalhadas sobre as necessidades mais prementes do posto de Vila do Bispo, no sentido de se conseguir levar a efeito, no futuro, uma mais intensa experimentação da  
Continua na 2.ª página



O sr. Presidente da Câmara acompanha S. Ex.ª na visita à cidade Foto Anísio

Este número foi visado pela Delegação de Censura



A chegada de S. Ex.ª ao sr. Ministro das Finanças a Tavira Foto Andrade

### Bibliotecas Itinerantes

No passado dia 28 de Abril, inaugurou-se nesta cidade, uma Biblioteca da Fundação Calouste Gulbenkian.

Ficam assim funcionando 20 bibliotecas itinerantes. Nas 18 que funcionaram em 1959, a frequência foi de 91.314 leitores, tendo sido emprestados 1.058.163 livros.

Os livros destas bibliotecas, cuidadosamente escolhidos, são emprestados, por certo prazo, mediante o simples preenchimento dum impresso de inscrição e sem qualquer despesa ou encargo para o leitor.

Em Loulé, foi igualmente inaugurada uma biblioteca, no dia 27 do passado mês de Abril.

# A Mosca do Mediterrâneo

Extracto do colóquio sobre citricultura realizado nos passados dias 20 e 22 na Sala da Biblioteca da Câmara Municipal de Tavira pelo Engenheiro-Agrônomo José Francisco Pereira da Assunção

**C**ONSTITUE, sem dúvida, a praga que, na província do Algarve, maiores danos causa à produção, especialmente nas variedades temporais, não podendo estes frutos ser utilizados na exportação para os mercados externos, visto, normalmente, ser inviável, na prática, conseguirem-se quantidades apreciáveis sem estarem infestados por aquele insecto mesmo em pomares tratados segundo os moldes actualmente mais recomendáveis.

Esta infestação pode, a partir de fins de Novembro ou durante o mês de Dezembro, conforme os frios vem mais ou menos cedo, caracterizar-se pelos frutos apresentarem apenas ovos não eclodidos ou larvas num estado de evolução aparente ou transitória paralelamente. Porém, durante o transporte e por acção das elevadas temperaturas dos porões dos navios, dá-se a evolução daqueles estados, podendo, assim, os frutos chegarem aos mercados em adiantado estado de infestação.

A Alemanha, por exemplo, um dos principais países importadores de frutos cítricos, prevê exactamente estes casos na sua legislação, exigindo que a mercadoria seja acompanhada dum certificado fitopatológico passado pelos Serviços do Estado competentes dos países exportadores em que se garanta que os frutos não estão infestados nem apresentem suspeitas de infestação pela *Cepatitis capitata*.

É claro que este certificado não evita que, no caso de desembarque, os técnicos do país importador façam nova e rigorosa inspecção à mercadoria que pode conduzir à sua parcial ou total rejeição.

Em face do que fica exposto uma pergunta, portanto, se nos depara:

Como resolveram os marroquinos, ou melhor dizendo os franceses, o problema da mosca do mediterrâneo sabido como é que naquele país as condições climáticas, são quíçá superiores às do Algarve para a sua proliferação e que a base da exportação é constituída por frutos temporais como sejam a tangerina Clementina e a laranja Baía?

Isto, que nos manteve intrigado durante tanto tempo, apresentou-se-nos, porém, à vista dos pomares de Marrocos e das regiões limítrofes, como um problema resolvido por natureza.

É que, para a proliferação da mosca do mediterrâneo, mais do que as condições climáticas, são a abundância, a sequência e a natureza dos hospedeiros de maior influência exercem.

No Algarve, onde as fruteiras mais apetecidas pela mosca, (figueiras, damasqueiros, pessegueiros, citrinos, etc.), se consociam em profusa amálgama, encontra aquele insecto o ambiente mais propício ao desenvolvimento das suas múltiplas gerações anuais.

No nosso País ou melhor no Algarve findo em Abril-Maio o período iniciado em Novembro-Dezembro em que, por influência das baixas temperaturas, a mosca passa no solo a sua ninfose mais longa, a primeira geração saída ataca, imediatamente, os frutos dessa época e que são as laranjas serôdias, as nesperas e depois os damascos.

Daqui para a frente tem sempre a mosca do mediterrâneo à sua disposição hospedeiros em abundância e da sua preferência como sejam os pêssegos, os figos, as uvas, os dióspiros, etc..

Quando as «tângerias», as «clementinas», as laranjas «Baía» e outros frutos cítricos temporais iniciam a maturação, os pomares estão repletos de moscas provenientes dos seus hospedeiros preferidos: pêssegos, figos e dióspiros.

A população é tão densa nessa altura que, em determinados anos não obstante se fizerem tratamentos com os produtos insecticidas mais recomendados e nas oportunidades devidas, os frutos atacados chegam a atingir números verdadeiramente alarmantes.

O panorama em Marrocos é completamente diferente. Essa amálgama de fruteiras, que aqui na nossa terra nos habituamos a ver, é ali substituída por um natural ordenamento das culturas. Nos pomares que vistámos, grande parte deles com centenas de hectares de citrinos, não vimos sequer uma fruteira que fosse susceptível de hospedar a mosca do mediterrâneo.

Inclusivamente da principal região citricola de Marrocos, em «El Gharb», os pomares existentes encontram-se separados por extensíssimas planícies onde não se vislumbram outras fruteiras.

Nestas condições como é óbvio o combate à mosca do mediterrâneo está grandemente facilitado.

A partir de Maio-Junho, altura em que se colhem as últimas laranjas, aquele insecto não dispõe nos pomares de citrinos condições de vida. Nestas condições é-lhes cortado o ciclo biológico normal, e, assim, para manterem a sua actividade têm que se deslocar para zonas distantes onde se cultiva o damasco, o pêssego, a pera, a maçã, o figo, etc..

As reinfestações dos pomares no Outono são as que maiores cuidados merecem não só no sentido de evitar o ataque dos frutos de maturação temporária mas também para obstar a que a mosca hiberne no estado larvar no terreno do pomar e a primeira geração da primavera seguinte venha a atacar os frutos serôdios.

Os tratamentos preventivos são feitos à base dos modernos insecticidas de síntese especialmente o malathion e o dieldrex.

No outono são feitos, normalmente, três a quatro tratamentos com início no fim de Setembro. O primeiro é geral a todo pomar mas os dois ou três seguintes são feitos unicamente às zonas periféricas incluindo os abrigos onde as reinfestações são mais de temer.

Recomenda-se, ainda, a apanha de todos os frutos atacados e imediato enterramento dos mesmos bem fundo, ou a sua utilização na indústria de forma a que não venham, mais tarde, a constituir focos de infestação.

Também as gradagens repetidas da terra dos pomares combatem, de certo modo, a evolução do estado larvar da mosca do mediterrâneo que aí se dá, conseguindo-se, assim, uma redução do número de insectos que atingem o estado adulto.

Esta praga, segundo informações que nos foram prestadas, só causa prejuízos apreciáveis nas «Clementinas» muito especialmente quando os proprietários não têm os cuidados a que anteriormente nos referimos.

A laranja «Baía», por exemplo, é normalmente pouco atacada por este insecto e as laranjas de meia estação e serôdias não sofrem qualquer dano com os ataques outonais.

## A VISITA

DO  
Secretário de Estado da Agricultura

Continuação da 1.ª página

qual resultarão, certamente, apreciáveis benefícios para a Lavoura Regional.

No Perimetro Florestal de Vila do Bispo percorreu Sua Ex.ª as jovens plantações de eucaliptos aí efectuadas, assim como as sementeiras de pinheiro manso, tendo o Engenheiro-silvicultor João Rosa do Nunes, Chefe da Administração Florestal de Portimão, prestado esclarecimentos acerca da experimentação que está sendo realizada, com o objectivo do melhor aproveitamento dos solos dos tipos daqueles que se acham compreendidos no referido Perimetro.

No Perimetro Florestal do Barão de S. João foram apreciados trabalhos de desbaste em pinhal manso e extensos povoamentos da acacia pycnantha.

No Posto Experimental de Culturas Regadas de Lagoa observou Sua Ex.ª trabalhos de adaptação ao regadio, as culturas em curso e as construções recentemente edificadas.

O Director do referido Posto, Engenheiro-Agrônomo Virgílio Calado, prestou informações acerca dos objectivos a atingir e das necessidades que, para tal, deverão ser consideradas bem como sobre a experimentação a realizar, com vista à introdução de novas culturas hortícolas com interesse para o abastecimento dos mercados externos.

No Posto Agrário de Sotavento do Algarve teve S. Ex.ª uma reunião com os técnicos da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas que trabalham no Algarve, tendo ficado estabelecido que ainda no corrente ano seriam instalados núcleos de assistência técnica em Portimão e Faro, com o objectivo de uma mais intensa acção, por parte dos engenheiros-agrónomos e regentes agrícolas que deles farão parte, junto dos agricultores dos concelhos de Aljezur, Vila do Bispo, Lagos, Portimão, Monchique, Lagoa, Silves, Albufeira, Faro, Loulé, Alportel e Olhão.

Em seguida foi efectuada uma rápida visita aos ensaios em curso neste Posto Agrário, que estão interessando muito particularmente as culturas de forragens de sequeiro e de regadio, fava, trigo, cevada, tomate, vinha de uva de mesa, laranjeiras, tangerineiras, amendoeiras, etc.

Foi objecto do maior interesse de S. Ex.ª a observação de novilhos resultantes de um cruzamento que está sendo efectuado entre vacas de trabalho da sub-raça Algarvia e um touro Charolês, que, com alimentação adequada, estão já pesando mais de 500 quilos, não obstante a sua idade estar compreendida entre 16 e 17 meses, e que, independentemente de possuírem uma boa aptidão para a produção de carne, se mostram extraordinariamente uniformes na sua conformação.

Despertou também a atenção de S. Ex.ª as boas características dos báculos das raças Large White e Landrace, que estão sendo vendidos, ao desmame, aos agricultores do Algarve, muito especialmente os desta última raça, pelo notável desenvolvimento das regiões com mais interesse para a produção de carne de qualidade.

Seguidamente dirigiu-se à Mata da Concelção onde apreciou povoamentos de eucaliptos e acácias, após o que visitou a arborização, à base de pinheiro bravo, efectuada nas dunas de Monte Gordo e Vila Real de Santo António.

Por último deslocou-se ao Vteiro de Monte Gordo, onde apreciou os trabalhos de sementeira em curso, para fornecimento, no próximo ano e gratuitamente como até agora tem sido considerado, de alfarrobeiras, pinheiros (manso e bravo), eucaliptos, cupressus, acácias, etc.

## HORTA

Vende-se uma horta no sítio de Amaro Gonçalves, com 3 hectares, abundância de água e pomar novo e todos os bens do falecido Joaquim Rodrigues Corvo Junior, que consta de regadio e sequeiro, com bom rendimento de alfarroba.

Tratar com José Picoito Junior — Tavira.

## Vendem-se

Dois prédios, um na Rua das Freiras, n.º 16 e outro no Campo dos Mátires da República n.º 13 e 14.

Tratar com José Mendonça Arrais em Estrada Nacional A.R.G., Moscavide, ou em Tavira, na Rua José Pires Padinha, com Laurentino Gonçalves,

## O Estatuto do Grémio

da Imprensa Regional

Continuação da 1.ª página

tuem, apesar disso, a vida da nossa Imprensa Regional. Trabalham por amor à Pátria e por amor não menos intenso ao pequeno rincão que os viu nascer. Não há neles uma visão estreita, não: no amor à sua vila ou aldeia, à sua região ou à sua província se alicerça e alimenta o amor que nutrem à Pátria Comum.

Palavras justas e cheias de verdade, daquela verdade para que não há opositores; pelo que de Razão e Sinceridade elas traduzem.

Somos dos que há 10 anos vimos terçando armas pela concretização do acto de justiça agora feito pelo Governo da Nação.

Em 1950 iniciámos, em inúmeros órgãos da Imprensa Regional, bom combate pelo reconhecimento da nossa força e do nosso valor; e dez anos após, foi-nos concedida a «Carta de Alforria», que é o Estatuto do Grémio da Imprensa Regional.

Sim, porque esta Imprensa que tudo tem feito por uma melhor forma dos rendimentos e valores nacionais; que soube colaborar com verdadeiro patriotismo no Plano de Educação Popular e na Campanha contra o Analfabetismo, não merecia continuar à ilharga do reconhecimento e do amparo que o Governo da Nação vinha dando a outros sectores da Imprensa.

Merecida, pois, a justiça que os governantes do País lhe acabam de prestar.

Muito contribuiu para este acto de verdadeira consagração a iniciativa do S.N.I. — que a classificamos de muito feliz — em reunir em Lisboa os representantes de 400 e tantos órgãos da Imprensa não diária, criando-se assim as condições indispensáveis para se organizarem corporativamente, assegurando-lhes a sua representação na corporação e a permitir em tão alto plano a salvaguarda dos seus interesses de carácter cultural e económico.

O organismo será dirigido, até à realização das primeiras eleições, por uma Comissão directiva designada pelo Ministro das Corporações.

Bem haja, pois, o Governo da Nação!

## O monumento

ao Poeta Isidoro Pires

Continuação da 1.ª página

tístico do escultor Raul Xavier em modelar uma nova figura, que já foi apreciada por várias pessoas e reproduz, com fidelidade, os traços do poeta.

Chama-se a isto voltar ao princípio, e muito embora o mestre Raul Xavier se propuzesse não levar nada pelo seu trabalho, a passagem da figura ao gesso e ao bronze e a colocação de novas pedras, etc. eleva o custo da obra a quase mais uma dezena de contos, verba que a Comissão não dispõe.

Porém, no desejo de dar forma ao sentir do povo taviense e dos amigos do saudoso poeta, resolveu o «Povo Algarvio» editar o último livro escrito pela pena de Isidoro Pires e que se intitula «Espargos».

É uma obra póstuma que consta de vários poemas de requintada inspiração.

Além de uma série de interessantes quadras, género de poesia em que o falecido Poeta era hábil, inserirá também alguns dos seus maravilhosos sonetos, que tanto sucesso alcançaram, como «Madalena», «Cláudia», etc., etc.

Porque a referida publicação tem em vista reunir alguns fundos para a conclusão do monumento, que deverá ser inaugurado no próximo Verão, esperamos a boa aquiescência de todos os nossos amigos.

Como o número de exemplares se limitará ao número de inscrições, para evitar despesas desnecessárias, ficamos desde já aguardando os pedidos que desejem adquirir esta obra do Poeta taviense.

A partir dos próximos números, o «Povo Algarvio» iniciará a publicação da lista dos nomes de todas as pessoas que se desejem inscrever para a aquisição do citado volume.

Vai, pois, ser dado o último impulso para que durante o Estio que se aproxima, seja feita a inauguração solene do monumento.

## Vende-se

Um armazém que se pode adaptar a Garagem, na Rua dos Mouros, n.º 21

Nesta Redacção se informa

## ATENÇÃO

Martins, Filhos (Suc.) Ld.ª com sede na Rua Jaques Pessoa, desta cidade, previne os srs. proprietários de automóveis, etc., de que a partir do dia 18 do corrente mês, a sua estação de serviço está aberta todos os dias a V. Ex.ª; com pessoal especializado para tratar convenientemente dos vossos carros.

## A GERENCIA

## Mosaicos Leão



Indústria Tavirense

Fabricação garantida com excelente matéria prima. Executam-se em todas as cores e modelos. Os mosaicos preferidos pelos construtores pela sua qualidade e duração.

Fabricação de mosaicos de marmorite, pedras para balcão, lavalouças, tubos em cimento, etc. — PREÇOS SEM COMPETENCIA

Dirigir pedidos directamente à

## Fábrica de Mosaicos Leão

Rua da Porta Nova, 7 — Telefone 110 — TAVIRA

Preferir os MOSAICOS LEÃO é contribuir para o progresso de TAVIRA



# Pela Cidade

**Clube Recreativo Tavirense** — Ontem, com o maior brilhantismo, comemorou o seu 40.º aniversário, o Clube Recreativo Tavirense, associação local de populares tradições.

A festa comemorativa terminou com um animado baile que durou até altas horas da madrugada.

Por tal motivo, felicitamos o Clube Recreativo Tavirense pela passagem de mais um ano de vida.

**Teatro António Pinheiro** — Espectáculos da semana — Hoje, para maiores de 12 anos, os magníficos filmes, *Amor, dança e mil canções* e *Tigre real*.

Quinta-feira, para maiores de 17, *Matar para viver* e *Tentação do diabo*.

**Farmácia de serviço** — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Símplicio.

## Festa Singer

Hoje, pelas 15 horas, realizar-se-á na Casa do Povo da Luz de Tavira, uma exposição de corte e bordados Singer, promovida por um curso que há tempo vem funcionando naquela localidade, conforme já noticiámos.

A inauguração será feita com a presença das autoridades locais e convidados.

A noite, no salão de festas realizar-se-á um grandioso baile abrihantado por uma orquestra de jazz.

## Moderno enxoval do bebé n.º 6

O n.º 6 desta colecção, traz uma variedade imensa de tricots para a primeira idade e até aos 18 meses. São os modelos mais modernos e bonitos que se possa imaginar. Preço deste album — 15\$00.

Os números 1, 2 e 3 desta colecção encontram-se esgotados. O n.º 4 publica os modelos para o enxoval do bebé e lindos desenhos para bordar. Preço — 12\$50.

O n.º 5 consta de uma maravilhosa colecção de desenhos para bordar em roupinhas de bebé e modelos de vestidosinhos e fatinhos até aos 4 anos. Preço — 15\$00.

Todas as revistas de bordados, albums de trabalhos manuais, etc. e bem assim todas as publicações para senhoras, temos à venda e recebemos todos os meses.

A venda a revista de mais venda no país: «Crónica Feminina». Brevemente daremos brindes aos nossos fregueses que compram esta revista na nossa casa.

**Papelaria CASA BRASIL**  
Manuel Alexandre  
Rua da LIBERDADE — TAVIRA

## A Câmara de Tavira informa:

Continuação da 1.ª Página  
**Pavimentação de arruamentos em Tavira — 3.ª fase, 42.000\$; Reparação do bairro municipal para famílias pobres em Tavira — 2.ª fase, 30.000\$.**

**ESTÁ a executar-se um ramal de esgotos do Caminho dos Moinhos.**

**ESTÃO a ser colocados os cestos para papéis nas principais ruas da cidade. Pedese portanto a atenção do público para a respectiva utilização.**

**JÁ está em organização na Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos o processo de desafectação do D.P.M., da Ilha de Tavira.**

**JÁ está a funcionar e com êxito a Biblioteca Itinerante da Fundação Gulbenkian.**

## EDITAL

**João António da Silva Graça Martins**, Engenheiro Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que Maria Fernandes requereu licença para instalar uma oficina de preparação de peixe fresco e salgado, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de emanações nocivas e inquinação das águas, situada na Rua Capitão Batista Marçal, n.º 55, em Cabanas, freguesia da Conceição, concelho de Tavira, distrito de Faro.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 27 de Abril de 1960.

O Engenheiro Chefe da Circunscrição,

**João António da Silva Graça Martins**

## EDITAL

**João António da Silva Graça Martins**, Engenheiro Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que José de Sousa Guimaraes requereu licença para instalar uma destilaria de aguardente, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de perigo de incêndio, cheiro e alteração das águas, situada no lugar de Arroteis, freguesia da Luz, concelho de Tavira, distrito de Faro, confrontando ao Norte, Sul e Nascente com o requerente e ao Poente com Ana da Conceição Guilomar.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2 2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 27 de Abril de 1960

O Engenheiro Chefe da Circunscrição,

**João António da Silva Graça Martins**

## Notícias Pessoais

Aniversários

**Fazem anos:**  
Hoje — D. Maria do Carmo Teixeira Telo, D. Maria da Assunção Gaspar, D. Maria da Conceição do Carmo Guerreiro, D. Carminda Seco Baptista Palma e o sr. José da Silva Domingues.

Em 2 — D. Júlia Guerreiro Cristina Peres, D. Maria da Graça da Costa Bento e o sr. Leonel Anastácio da Cruz Silva.

Em 3 — D. Maria da Cruz Ribeiro Homénio Pereira, menina Maria Helena da Cunha Rosário e os srs. José da Cruz Pires Araújo e Juvenal José Viegas.

Em 4 — D. Maria Floriana Cândido Ribeiro Pereira, D. Judite Maria Araújo Baptista Regato, D. Maria Mónica Araújo, D. Blantina Correia Gaspar, D. Alcinda Maria Correia Matos Fernandes, menina Dúnia Rosale Entrudo Viegas e o sr. João Manuel Madeira Gomes.

Em 5 — O menino Herminio Manuel Esteves Martins e o sr. Carlos da Costa Dias.

Em 6 — D. Etelvina Trindade, D. Maria da Conceição Romeira e D. Maria Latina Mendonça.

Em 7 — D. Teresa Estanislau Pires Faleiro.

Casamento

No dia 23 de Abril findo, realizou-se na Conservatória do Registo Civil de S. Tiago de Cacém, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria dos Anjos Vilhana dos Santos Anjinho, residente em Cercal do Alentejo, prendada filha da sr.ª D. Mariana Vilhana Anjinho e do sr. Manuel Maria Anjinho, concelhuado industrial na mesma localidade, com o sr. Manuel Augusto Madeira Viegas, oficial da Marinha Mercante, natural de Tavira, filho da sr.ª D. Vicência Augusta Madeira Viegas e do sr. António Viegas Junior, regente de bandas civis, residente há anos em Castelo de Vide.

Apadrinharam o acto por parte da noiva, seus primos, sr.ª D. Augusta Vilhana dos Santos e seu esposo sr. José Vilhana dos Santos e, por parte do noivo, seus tios, sr.ª D. Maria da Glória Viegas e sr. José Maria Gomes Ferreira.

Finda a cerimónia foi servido um finíssimo copo de água em casa dos pais da noiva.

Ao novo casal que seguiu para Queluz onde foi fixar residência, apeteçemos muitas felicidades.

## Lar da Criança

O Lar da Criança agradece reconhecido os seguintes donativos recebidos no mês de Março:

Rev. Prior Jacinto Rosa, 100\$00; anónimo, 20\$00; anónima, 20\$00; D. Maria Ilete Dias, 40\$00; D. Maria da Estrela Ribeiro, toucinho e baatas; anónima, grãos; anónimo, massa, grãos e feijão; D. Maria Adelaide Santos Ortega várias peças de vestuário.  
Bem haja!

## Saúde e Lar

Temos presentes os n.ºs 149 e 150 desta revista que se apresenta mensalmente «em prol de uma vida física e moralmente sã».

Eis alguns dos artigos inseridos nos referidos números: Os distúrbios; Como combates a fadiga proveniente do tabaco; Não é capaz de dormir?; A cárie dentária; Águas portuguesas; As vitaminas; O chá é prejudicial à saúde; Os inimigos da saúde; O que aos diz a sábia voz da Natureza; A água, os germes e a saúde; A linguagem primaveril; Que é a enxaqueca abdominal da criança?; Como poderemos evitar qualquer deficiência endócrina; Verdadeiros ou falsos Oculos?

Agradecendo a amabilidade da oferta, recomendamos a leitura de tão proveitosa e agradável revista da saúde e do lar.

## Prédios em Tavira

João do Carmo Costa, morador em Queluz, vende três casas juntas na rua Dr. Pereira com os n.ºs 140 e 142 e na rua do Rego n.º 51.

Informa José Francisco Peixoto — Tavira.

## Charruações Mecânicas

Executam-se com tractor Nuffield Universal, podendo ir até 60 cm de profundidade. Serviços até 5 horas, a 35\$00 por hora; tempo superior a 5 horas a 30\$00.

Tratar com Américo Mendonça dos Santos, no Sítio da Foz — Tavira.



## Pela Provincia

Santo Estêvão

**Aniversário** — A Sociedade Recreativa de Santo Estêvão comemora hoje, dia 1.º de Maio, o 32.º aniversário da sua fundação.

A Direcção da modesta colectividade de recreio, no intuito de proporcionar aos seus consócios uma noite festiva de alegria, além do grandioso baile abrihantado pelo Conjunto Pacheco, oferece um Porto de Honra, para o qual já foram convidados todos os associados.

**Casamento** — Realizou-se no passado dia 21 do corrente, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Marta Viegas de Mendonça, prendada filha da sr.ª D. Maria de Lourdes Viegas de Mendonça e do nosso prezado assinante sr. José Rodrigues Palermo de Mendonça, proprietário, residentes nesta freguesia, com o sr. António Ribeiro Saias, empregado do Banco Espírito Santo, em Faro, e filho da sr.ª D. Maria Ramos Ribeiro Saias e do sr. Manuel Ribeiro Saias, residentes em Olhão.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, seus pais, e, por parte do noivo, a sr.ª D. Maria Vitória Saias Brito da Mana e o sr. Joaquim Brito da Mana, irmã e cunhado do noivo.

Ao novo casal, que fixou a residência em Olhão, desejamos uma vida longa e feliz.

**Falecimento** — No passado dia 19 do corrente, faleceu nesta freguesia, donde era natural, a sr.ª D. Palmira da Conceição, de 64 anos de idade, casada com o sr. António de Jesus e mãe do sr. José de Jesus, nosso prezado assinante. O seu funeral, que foi bastante concorrido, realizou-se no dia seguinte para o cemitério desta localidade.

A família enlutada endereçamos sentidos pêsames. — C.

## Vila Nova de Cacela

**Casamento** — Realizou-se no passado dia 20 do corrente, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Del Carmen Domingues Ramirez, filha da sr.ª D. Isabel Domingues Garcia Ramirez e do sr. João Cumbreira Ramirez, importante industrial em Vila Real de Santo António, com o sr. Dr. José de Sequeira Colaço Fernandes, médico municipal nesta freguesia, filho da sr.ª D. Clárisse da Conceição Sequeira Fernandes e do sr. José António Fernandes, já falecido.

Foram padrinhos por parte da noiva seus pais e do noivo sua mãe e seu tio sr. José Vaz dos Reis, funcionário superior da Assistência Pública.

O casamento realizou-se na Igreja de Nossa Senhora da Encarnação em Vila Real de Santo António, sendo celebrante o Rev. Prior da Sé de Faro, Dr. Henrique Ferreira da Silva, que fez uma brilhante alocução aos noivos.

O casamento foi precedido de missa. Na casa dos pais da noiva realizou-se um finíssimo e abundante copo de água servido pela Pastelaria Marques, de Lisboa.

Na corbeille viam-se ricas e valiosas prendas.

Os noivos seguiram em viagem de núpcias para Espanha, fixando residência nesta freguesia.

Ao novo casal desejamos muitas felicidades. — C.

## DE LISBOA

### Homenagem ao sr. Dr. Jorge Correia

Continuação da 1.ª página

coisa é certa: o presidente da edilidade tavirense, vai receber, em verdadeira apoteose, o testemunho sincero, de um «punhado» de tavirenses, seus amigos e admiradores de apoio á obra já realizada nuns escassos doze meses de administração concelhuada.

Na próxima semana daremos, mais circunstanciadamente, os pormenores da manifestação que se pretende oferecer ao nosso conterrâneo, Dr. Jorge Correia.

Como pormenor, estamos autorizados a informar de que as inscrições para esta festa de fraternal convívio, é extensiva a todos os que nele queiram tomar parte, quer sejam tavirenses ou não. O ágape terá lugar na Casa do Algarve, no dia 29 do mês corrente.

As inscrições podem ser dirigidas para a nossa Casa Regional.

L. J. P.

## Pela Imprensa

### «Os Ridículos»

Entrou no 55.º ano de vida, este nosso colega, bissemanário humorístico, que se publica sob a inteligente orientação do sr. Rebelo da Silva.

«Os Ridículos», que têm feito rir nestes já longos anos de existência Portugal inteiro, continuam fielmente a cumprir a missão encetada pelo seu fundador, o saudosos jornalista Cruz Moreira (Caracoles).

Felicitamos «Os Ridículos» pela sua brilhante efeméride fazendo votos para que continue com o seu espírito hilariante a cumprir o velho rifão latino — «ridendo castigat mores».

## Forgoneta

Pequena, fechada, em bom estado compra-se. Nesta Redacção se informa.

## Vende-se

Na Senhora da Saúde, inda na terra, toda a colheita de fava, griseus, cevada e feno, a retirar até Julho.

Trata farmácia Maria Aboim — Tavira.

O «Povo Algarvio» vende-se em Lisboa, no Parque Mayer, na Tabacaria Jaime da Silva.

# RELÓGIOS

E prejuízo total a aquisição de relógio que não seja de marca garantida!

**As marcas** Omega, Zenith, Longines, Breitling, Tissot, Cortebert, Aureus, Serpines, Amurla, Argus, Eska, Utergines, Camy, Zinal, Record, Duna, Lukel, Zoty, Hertig, Sully watey, White Star, Watek, Sorel, Lincoln, Ampy, Cauny, Larex, Mila, Technos, Lancil, Tagus, Heloisa e Olma

Encontram-se à venda na

## Ourivesaria Mansinho TAVIRA

Esta casa toma inteira responsabilidade em qualquer relógio que venda das marcas acima referidas, garantindo que os seus preços não oferecem confronto com os de outra casa, em virtude das suas compras serem efectuadas em condições vantajosas

# J. A. PACHECO TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

# J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13



O Ministro da Educação Nacional assinando o auto de posse dos novos Comissários Nacionais da M. P.

## A anuncia carreira de ferry-boats LISBOA - TÂNGER

**P**ELO sr. Dr. Pedro Teotónio Pereira, ilustre Ministro da Presidência, Presidente do Conselho Nacional de Turismo, foi no passado dia 23 recebida a Comissão da Casa do Algarve encarregada de fazer entrega a aquele ilustre membro do Governo de uma exposição sobre a projectada carreira de Ferry-Boats entre Lisboa e Tânger a que a Imprensa da capital, nomeadamente o «Diário Popular» de 6 do corrente fizera desenvolvida referência.

A referida Comissão que se fez acompanhar pelos ilustres deputados pelo Algarve srs. Coronel Rosal Júnior e Dr. Mário de Oliveira era composta pelos srs. Dr. Maurício Monteiro, vice-presidente da Direcção da Casa do Algarve em representação do presidente da mesma Major Mateus Moreno, impossibilitado de comparecer por motivo de saúde, Dr. Sousa Carrusca, Dr. Quirino Meilha, Dr. José António Madeira, Dr. José Garcia Domingues, Hermenegildo Neves Franco, José Barão, Coronel Santos Gomes, Libâneo Correia e Dr. Sousa Pontes, representando os vários órgãos dirigentes da Casa do Algarve e as Comissões de Turismo de Albufeira, Armação de Pera, Quarteira e Vila Real de Santo António.

Apresentados pelo sr. Dr. Maurício Monteiro os cumprimentos da Casa do Algarve e agradecimentos pela atenção dispensada pelo sr. Dr. Teotónio Pereira, marcando a solicitada audiência num curto espaço de tempo, foi pelo sr. Neves Franco, presidente da Comissão de Turismo da Casa do Algarve lida uma bem fundamentada exposição na qual se pedia que a ser dada qualquer concessão de carreiras de ferry-boats entre o norte de África e Portugal ela tenha como escala obrigatória o Algarve, possivelmente o porto de Vila Real de Santo António por ser o que se afigura com melhores condições de acostagem, embora a mesma comissão seja do parecer que a carreira mais indicada seria apenas entre o Norte de África e o Algarve, porta natural de entrada para o turista que deseja visitar Portugal.

O sr. Dr. Teotónio Pereira teve palavras da maior simpatia pelo Algarve e bem assim pela sua Casa Regional em Lisboa, informando que embora no S.N.I. nada constasse sobre o pedido de uma carreira de ferry-boats entre Tânger e Lisboa não deixaria contudo de tomar na melhor consideração o que lhe era solicitado na exposição que acabava de ser entregue quando tal pedido fosse apresentado.

## GAZETILHA

### Na onda do progresso...

Ver a pista, ver a horta,  
Com novos bairros à porta,  
A barra e a ponte num «rato»;  
Fazer disto um paraíso,  
Pra ver se esboça um sorriso,  
A carranca de D. Paio.

Por mágicas invenções,  
Estas canalizações  
Existentes na cidade,  
Dizem, não sei se é verdade,  
Talvez erro de projectos...  
Vão juntar a dos dejectos  
As de água e electricidade...

É sempre a mesma cantiga,  
Isto não faz boa tuga...  
Juntar atheros com bagalhos...  
Que complicação de canos!...  
Se há roturas ou enganos  
É o cabo dos trabalhos!...

Mas, enfim, há que gramar  
O progresso salutar  
De que a cidade anda à mingua.  
Há que suportar poeiras,  
Não ligar a baboseiras  
E não dar pasto à má lingua.

E' assim, leitor amigo,  
Repara no que te digo  
E não levantes a grimpá:  
Com isto e a nova equipa  
Do lixo... nem uma farripa,  
Temos a cidade limpa!

Zé da Rua

## Melhoramentos a inaugurar

até ao dia 28 de Maio

### no Distrito de Faro

**Edifícios Escolares** — Faro — S. Pedro Mar e Guerra: 1 edifício (uma sala) misto; S. Pedro — Monte Negro: 1 edifício (uma sala) misto; Lagos — Bensafrim — Louzeira: 1 edifício (uma sala) misto; Loulé — Alte — Esteval de Mouras: 1 edifício (duas salas) gêmeo; Alte Monte da Charneca: 1 edifício (uma sala) misto; Quarteira — Fonte Santa: 1 edifício (uma sala) misto; Querença — Mesquita: 1 edifício (uma sala) misto; Salir — (ampliação de duas para quatro salas) gêmeo; Olhão — Fuseta — (ampliação de duas para oito salas) gêmeo; Silves — S. Bartolomeu de Messines — 1 edifício (quatro salas) gêmeo; Silves — Fátima de Cima — 1 edifício (uma sala) misto, **Cantinas escolares** — Silves — S. Bartolomeu de Messines (para quatro salas). **Abastecimentos de água** — Olhão — a Fusetta (superior a 1.000 contos). **Habitagens** — Faro — bairro de casas para famílias pobres (superior a 1.000 contos); Vila do Bispo — bairro de casas para oficiais, sargentos e praças da Marinha em Sagres. **Obras diversas** — Aljezur — beneficiação da Calheta da Arrifana: pontão sobre a ribeira das Alfambras, no sítio da Misericórdia; Faro — sede da Direcção de Estradas do Distrito (superior a 1.000 contos); Capitania do Porto (superior a 1.000 contos); edifício dos C.T.T. (superior a 1.000 contos); melhoramentos do porto — 1.ª fase — obras da frente marginal da cidade (superior a 1.000 contos); Olhão — armazém para recolha de barcos da Capitania do Porto; edifício dos C.T.T. (superior a 1.000 contos); Portimão — passagem submersível da Ribeira do Arão; Silves — Igreja de Nossa Senhora dos Navegantes em Armação de Pera; Tavira — sede da Estação Agrária do Algarve (superior a 1.000 contos); ponte do Almarginem na E.N. 125 (superior a 1.000 contos); Vila do Bispo — Faro e moradias para fareleiros em Sagres; Estação Radiogonométrica e edifício do comando em Sagres (superior a 1.000 contos); capela de Santo António em Budens — restauro do forte de Belixe e adaptação a casa de chá; restauro do forte de S. Vicente e adaptação a abrigo para pescadores desportivos; cobertura do Barranco; Vila Real de Santo António (superior a 1.000 contos).

## O AUXÍLIO à Banda de Tavira

Tendo a Direcção da Banda de Tavira sido informada de que muitas das pessoas a quem foram enviadas circulares aguardam que alguém se apresente a fazer a cobrança, a Direcção faz público que assim procederá, esperando que todos dispensem bom acolhimento e contribuam.

Informa-se ainda que no próximo domingo, 8 do corrente, a Banda dará concerto no Jardim Público, das 18 às 20 horas, constando do programa as peças que foram executadas no concurso em Faro e ainda as que vão ser submetidas à segunda eliminatória, em Setúbal.

Responderam ao apelo lançado pela Banda de Tavira mais os srs.:

Eng.º João Rosado Nunes, 20\$00; João Picoito Junior, 20\$00; Amadeu Francisco dos Santos, 5\$00; Brigadeiro Francisco A. Chagas-Açores, 50\$00; Anónimo, 50\$00; D. Isaura Ferreira, 50\$00; José Pereira Palermo, 20\$00; Cap. Joaquim Abrantes, 20\$00; Fernando Ventura - Almada, 20\$00; Manuel Gil Fernandes Lapa, 100\$00; P. G. R. 10\$00; José Sequeira - Santa Catarina, 50\$00; Aulino Augusto de Oliveira - Lisboa, 20\$00; Padre Sebastião, 20\$00; Anónimo, 50\$00.

### Romanceiro Geral do Povo Português

Depois de ter publicado o primeiro «tesouro da nossa literatura» — Contos tradicionais Portugueses — a que nos referimos oportunamente, «Iniciativas Editoriais» estão agora a apresentar outro «tesouro» — Romanceiro Geral do Povo Português, com texto literário organizado, prefaciado e anotado por Alves Redol, texto musical escolhido, comentado e prefaciado por Fernando Lopes Graça e ilustrado por Maria Kell. Recebemos o fascículo n.º 2 que inclui muitos romances de autor ou em ecos distantes das canções de gesta de acontecimentos e homens que a ronda dos séculos não fez esquecer.

## As Tradições Religiosas da Cidade

**I**NDUBITAVELMENTE, asrossas procissões — as afamadas procissões de Tavira — têm beneficiado algo de ano para ano, e essa melhoria, mercê de várias circunstâncias, mais se vem acentuando.

Mas, não é menos certo que elas estão ainda longe de atingir o brilhantismo e é mister que revistam.

É um problema premente interessar na sua realização a nossa Juventude — os dirigentes de amanhã — e as elites da cidade e todas as que nela ocupam cargos de direcção ou posição de relevo, não-de também dar-lhes o seu concurso franco, generoso e desinteressado, que sirva de exemplo, muito naturalmente, às outras classes.

Essa colaboração terá de revestir múltiplos aspectos, para que os cortejos religiosos, que anualmente atravessam as ruas da cidade, tenham o aparato e piedade indispensáveis.

O que dizemos das procissões das procissões, pode afirmar-se de tudo o mais que respeita à vida católica da cidade. Não basta, portanto, manter o muito que se conseguiu já nestas últimas décadas de abençoada paz que desfrutamos e de que não soubemos tirar todo o proveito. Há que, decididamente, ir mais além e de caminhar com firmeza e perseverança na restauração não apenas do culto externo, mas de todas as tradições religiosas da cidade, como é desejo veemente dos tavirenses e os mais idosos recordam ainda com indelével saudade.

A história de Tavira é riquíssima em tradições católicas. É difícil apontar outra localidade em todo o Algarve que, de facto, lhe possa disputar a primazia.

Não faz, por isso, sentido, além de mais que, por exemplo, algumas das nossas igrejas, tão vastas e lindas, detentoras ainda hoje de bons paramentos e alfaias, objectos de prate e imagens outrora de grande devoção local, se conservem encerradas todo o ano ou só abram uma vez por outra por iniciativa particular.

O nosso Rev.º Pároco, compreendendo a mágoa dos seus paroquianos, anunciou na sua homilia de Domingo de Páscoa o propósito de, no próximo ano, restaurar a piedosa tradição da «visitação das igrejas», em Quinta-feira Maior. E tomou também a iniciativa, muito de louvar, de promover ao menos uma vez em cada mês, em vários desses templos até agora semi-encerrados, um acto de culto colectivo.

Estas e outras medidas, de certo, merecerão o aplauso unânime dos tavirenses por irem ao encontro dos seus anseios.

Assim, quem tiver vida e saúde, poderá no próximo ano voltar a admirar o movimento que Tavira oferecerá nessa noite da visitação das igrejas — acontecimento completamente desconhecido dos homens de menos de vinte anos — em flagrante contraste com

## Por esse País fora...

**A**o regressar do Tribunal Internacional de Haia o Professor Doutor Galvão Teles, delegado e advogado de Portugal áquele Tribunal no litígio luso-indiano, afirmou, referindo-se à nossa vitória, que vale sempre a pena lutar pelos valores como o da integridade da Pátria, a integridade deste Portugal em que todos nós, seus filhos, temos nesta hora o pensamento, sem distinção de latitudes nem de raças nem de credos e pelo qual todos prometemos continuar a lutar sempre que e onde for necessário, quanto em nossas forças caibam.

O sr. Presidente da Assembleia Nacional, Conselheiro Albino dos Reis, acompanhado pelos secretários da Mesa e por vários deputados, nomeadamente os do Estado da Índia, esteve na Presidência do Conselho a apresentar ao Chefe do Governo felicitações pela vitória portuguesa no Tribunal de Haia. Ao agradecer, Salazar disse que não merecia felicitações especiais, pois apenas se limitara a trabalhar para a Nação e sublinhou que «é preciso ter carradas de razão para se ganhar, num tribunal daquela categoria, um pleito desta natureza, em que a parte política é a mais emocionante.

Incluída nas comemorações henriquinas e realizada pela Câmara Municipal de Lisboa, efectuou-se uma homenagem ao descobridor do Brasil, junto ao seu monumento, à qual assistiram vários membros do Governo e durante a qual se produziram afirmações de amizade luso-brasileiras. Uma delas pertenceu ao secretário da Embaixada do Brasil que disse: ao reverenciar a memória do insigne descobridor desejo também manifestar o reconhecimento do povo brasileiro, pelo incessante, incansável e generoso labor das gerações de portugueses que, ao contribuir, sem medir sacrifícios, para a grandeza do Brasil, para sempre o uniram à Mãe-Pátria, elevando e dignificando na história o nome e o valor de Portugal.

## Empregados

Precisam-se para a Pastelaria Veneza — Tavira.

a vulgaridade de uma noite igual a tantas outras.

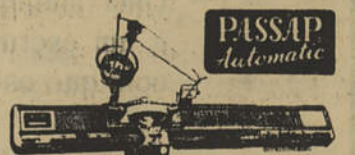
B. M.

N. R. — Parecem-nos acertadas as reflexões do nosso prezado colaborador B.M., que foi também autor da crónica do passado domingo. «Ecos da Semana Santa». Porém, o que não nos parece viável é restaurar num só ano uma tradição que se quebrou há mais de 20 anos. É justo também salientar que estas, como tantas outras tradições religiosas, caducaram mercê de determinações superiores.

## Máquina de Tricotar

# PASSAP

tão simples que dá prazer tricotar



Sem pesos nem platinas, executa todos os pontos imagináveis, trabalhando com todos os fios. 10 anos mais antiga que todas as marcas, atingiu, em 1958, 52% da exportação total suíça, ao lado de 12 marcas concorrentes. Na PASSAP o trabalho não encolhe.

A prestações mensais desde 112\$00

Agente local:

**Francisco José de Mendonça Fernandes**

Rua José Pires Padinha, 60 — Telf. 144 — TAVIRA

## Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-TOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA—SONS

Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO—PORTIMÃO tefs. 368